



Informativo do Sinctect - SP

O Ectetista

Manter a mobilização

A luta por contratação e melhores condições de trabalho continua na ordem do dia

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Outubro de 2016

Filiado a



Pág. 4

Faça uma visita ao site do SINECT-SP - www.sinctect-sp.org.br - Ou procure o SINECT-SP nas redes sociais:



Luta garante manutenção dos direitos, reposição da inflação e incorporação total da GP

A Unidade nacional da categoria impediu os ataques anunciados pela empresa aos direitos dos ectetistas e fez salário base crescer 48,8% entre abril de 2015 e fevereiro de 2017 - Acordo Coletivo de Trabalho foi assinado no dia 20 de setembro

O empenho e a insistência do SINECT-SP e da FINDECT e a demonstração de força da categoria, com grande participação na assembleia do dia 8 de setembro, fizeram a empresa chegar a uma proposta que foi aprovada pela maioria dos trabalhadores na assembleia do dia 14 de setembro.

Essa proposta foi uma conquista considerável neste momento de instabilidade que vive o país. A empresa tinha realmente a intenção de cortar benefícios e achar salários com um reajuste inferior à inflação. Ela não estava blefando como dizem alguns. Basta ver outras categorias em negociação, como os bancários, para se certificar de que governo e empresários estão jogando duro para cortar salários e direitos dos trabalhadores.

A mobilização da categoria e a argumentação do Sindicato e da Federação foram decisivos para a direção da empresa mudar seus planos, não atacar direitos e ceder um reajuste razoável. Além disso, a empresa não entrou no plano de privatização anunciado pelo governo.

Com isso, ganhamos fôlego para nos prepararmos para lutas necessárias, por concurso e contratação, melhores condições de trabalho, combate aos assaltos, entrega matutina e redistribuição realizado com a participação dos trabalhadores, defesa do nosso convênio médico com qualidade e combate a qualquer iniciativa privatizante.

LEIA MAIS NO VERSO



Foto: José Bergamini

A grande maioria dos trabalhadores presentes aprovaram a proposta de acordo na assembleia realizada no dia 14 de setembro

SINECT-SP na defesa da unidade da categoria

O SINECT-SP lutou desde o início desta campanha salarial pela unidade nacional da categoria ectetista na luta. A Diretoria do Sindicato sabia o quanto ela seria importante para garantir a força necessária. A realidade mostrou o quanto isso estava certo.

A unidade foi garantida durante todo o processo de negociação. Somente no final, quando a maioria das direções sindicais decidiram orientar pela assinatura do acordo,

alguns dirigentes decidiram romper a unidade e chamar a greve.

Fizeram isso aqueles que chamam greve em qualquer situação, mesmo quando está evidente que a greve não trará avanços e que a categoria vai se dar mal devido às dificuldades impostas. E também alguns grupos de oposição que querem a categoria se dando mal em aventuras para, depois, culpar o Sindicato e obter dividendos políticos.

Proposta aprovada tem ganho no salário base

O reajuste é de 9%, portanto acima da inflação de 8,74% - 6% a partir de agosto/2016 e 3% em fevereiro/2017 - e tem ganho devido às incorporações antecipadas

O ganho nos salários vem, principalmente, da incorporação de R\$ 200,00 da GIP e da GACT antes da aplicação dos 6%. Além do reajuste incidir sobre um salário base maior do que o atual, haverá reflexos sobre as gratificações, adicionais e anuênios. E antes do reajuste de 3% em fevereiro/2017, serão incorporados aos salários base mais R\$ 50,00, da GACT em janeiro/2017, o que também fará com que o reajuste seja, na prática, maior.

É importante frisar que a incorporação da GIP estava condicionada à apresentação de lucro pela empresa, e dificilmente seria realizada no cenário atual, em que sua direção alega déficit e sequer apresentou as contas para análise e aprovação.

A verdade é que a empresa foi pressionada e teve de reajustar significativamente o piso da categoria. Nos últimos meses o salário base teve crescimento significativo, consolidado nesta campanha com a conquista de um reajuste importante para aumentar o piso salarial.

De abril/2015 a fevereiro/2017 (21 meses) o salário base aumenta 48,8%. A remuneração base era de R\$ 1084,35 e passará a ser R\$ 1613,44 para o MN01. E ainda falta considerar os anuênios, IGPD e respectivos adicionais para cada atividade (AADC, AAT, AAG).

Vale ressaltar que a inflação do período que vai de agosto/2013 a agosto/2016, segundo o IPCA, foi de 27,43%.

Este avanço demonstra e reforça ainda mais o trabalho do SINTECT-SP e da FINDECT na luta por melhores condições de trabalho e maiores salários para os ecetistas.

É consenso para a categoria que na campanha salarial deste ano os trabalhadores sofreram ataques fortes pela direção da empresa e do governo. As ameaças de retirada de direitos históricos e de privatização voltaram a assombrar os trabalhadores em todo o país. Entretanto, a categoria mostrou sua força e disposição de luta,

deixando claro aos Correios que não aceitaria nenhum direito a menos.

Diante desta demonstração de força, o Governo e a direção dos Correios perceberam que os trabalhadores estavam mobilizados e dispostos a ir para a greve. A categoria cobrou garantia sólida de que a empresa não seria privatizada. A empresa assumiu esse compromisso, e na assinatura do acordo coletivo, o Presidente dos Correios registou em ata o compromisso do Governo e dos Correios em não privatizar a empresa.

A questão que envolve a assistência médica ainda é uma batalha que será travada e exigirá união e mobilização de todos os ecetistas.

Muitas outras lutas ainda estão por vir. Com união teremos a força necessária para obter conquistas! O SINTECT-SP agradece o apoio e a confiança de toda a categoria e reforça o chamado para as próximas lutas que estarão por vir.

Confira a tabela do reajuste salarial

OBS: a tabela completa pode ser vista no site do SINTECT-SP

REFERÊNCIA SALARIAL	SALÁRIO BASE (SB) ABRIL 2015	SB COM INCORPOR. DA 2ª PARC. GIP MAI 2016	SB COM REAJUSTE 6% e INCORPORAÇÃO DA GIP E DA GACT - AGOSTO 2016	SB COM REAJUSTE 3% FEVEIREIRO 2017	DIFERENÇA DE JAN/15 A FEV/17
MN01	1.084,35	1.284,35	1.520,41	1.613,44	529,09
MN28	1.814,62	2.014,62	2.294,50	2.409,44	594,82

Demais benefícios tiveram reajuste de 8,74%

Ticket refeição:

Hoje = 1.196,91 - 30 folhas.

Vai para 1.301,07

Hoje = 1.064,87 - 26 folhas.

Vai para 1.196,91

Ticket Peru:

Hoje: 891,28

Vai para: 969,18

Auxílio creche

Hoje: 508,37

Vai para: 552,80

O Sindicato já ajuizou a ação referente ao pagamento dos 70% do abono pecuniário das férias, o número da ação é 1001360-91.2016.5.02.0007. A audiência está marcada para o dia 16/11/2016 às 09:50 na 7ª Vara do Trabalho de São Paulo.

Cláusula 52 (vale transporte e jornada de trabalho intinere) tem avanço

A partir da assinatura do ACT/2016, não há mais a limitação de 120 km para o recebimento do auxílio transporte, que será pago em pecúnia (espécie) independente de quilometragem, tanto quando o transporte usado for legalizado, como quando não for.

Sindicato buscou a mobilização da categoria

Diretoria convocou atos, assembleias, distribuiu carta-aberta com apoio da categoria para informar e conscientizar a população e esteve em todos os setores possíveis para trazer os companheiros para a mobilização da Campanha Salarial, como forma de conseguir força para alcançar o melhor resultado na negociação e preparar a greve, se não houvesse outra saída.

Veja alguns momentos dessa mobilização:



Manifestação em frente à Agência Central no dia 5 de agosto



Assembleia de 08/09 mostrou a força da categoria e obrigou a ECT a apresentar uma proposta



Ato no Aeroporto de Congonhas

SINTECT/SP cobra e atendimento no São Camilo é regularizado

O PRESIDENTE DO SINTECT/SP, ELIAS DIVIZA, FOI A BRASÍLIA NOS DIAS 29 E 30 DE SETEMBRO BUSCAR ESCLARECIMENTOS E COBRAR DO POSTAL SAÚDE O IMEDIATO RESTABELECIMENTO DO ATENDIMENTO NOS HOSPITAIS, EM ESPECIAL NO SÃO CAMILO, QUE TEVE O ATENDIMENTO REGULARIZADO DE IMEDIATO!

O que levou o Presidente do Sindicato a Brasília foi a persistência de problemas no Postal Saúde, como a suspensão de consultas, exames periódicos e cirurgias, além do baixo número de hospitais e clínicas credenciadas. Além da volta do atendimento suspenso em alguns hospitais, Diviza também reivindicou o aumento da rede e serviços credenciados para atender melhor às necessidades da categoria.

O atendimento no Hospital São Camilo foi restabelecido já na sexta-feira. A direção do Postal

Saúde também se comprometeu a enviar equipe técnica aos estados para verificar as situações e apresentar soluções. No caso do Maranhão, após a apresentação das reivindicações, Diviza e demais dirigentes da FINDECT arrancaram o compromisso de solução do problema com a ampliação do atendimento.

Para Diviza, a resposta e a ação da direção do Postal Saúde foi satisfatória, mas o SINTECT-SP e a FINDECT seguirão fiscalizando, a fim de garantir a realização efetiva e otimização dos serviços.

“Os principais problemas que tivemos em SP foram em relação a deficiência no atendimento do Hospital São



Diviza e outros dirigentes da FINDECT com o presidente do Postal Saúde

Camilo. Vários trabalhadores ligaram para o sindicato reclamando que a empresa estava suspendendo os serviços oferecidos aos beneficiários. Não estavam realizando consultas e estavam cancelando cirurgias, gerando grandes prejuízos à saúde dos trabalhadores. Conversamos com o presidente Ariovaldo e reconhecemos que o trabalho conjunto entre a Postal Saúde e a nossa Federação, sindicatos, trouxe resultados positivos. Esperamos que continue assim, pois estaremos sempre de olho. O sindicato cobrou tanto do hospital quanto da Postal Saúde e seguiremos atentos”.

Negociação permanente

Com outros dirigentes da FINDECT, Diviza esteve também com a vice-presidência da ECT para discutir problemas regionais e cobrar soluções. Entrega matutina, OAI (Otimização das Atividades Internas) e DDA foram as pautas em discussão. Foram acertadas reuniões quinzenais de negociações com a FINDECT e seus sindicatos. “A ideia é manter um processo permanente de negociação, não apenas durante a campanha salarial, a fim de obter maiores conquistas para os trabalhadores”, concluiu Elias Diviza.

Outubro é Rosa contra o câncer de mama

Campanha quer alertar para o diagnóstico precoce da doença

Durante o mês haverá ações dedicadas ao tema. O objetivo é disseminar informações sobre prevenção e tratamento deste tipo de câncer, o mais comum entre as mulheres no mundo no Brasil. Neste ano, a ação terá como tema “Câncer de mama: vamos falar sobre isso?”. A mensagem



reforça o debate para que a população participe ainda mais das atividades promovidas em todo o País. Além de enfatizar a importância de a mulher conhecer suas mamas e ficar atenta às alterações suspeitas, as ações visam disseminar informações sobre acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento.

Luta contra a privatização e em defesa do Correio público de qualidade ganha reforço

SINTECT-SP e FINDECT cobraram compromisso pela não privatização, e presidente da empresa reafirmou em ata


Durante as negociações da Campanha Salarial, o SINTECT-SP e a FINDECT se reuniram com o Ministro das Comunicações Gilberto Kassab e com o Presidente da ECT Guilherme Campos para discutir a privatização dos Correios. Na ocasião, eles garantiram que isso não está nos planos do governo. E realmente a empresa não apareceu na lista de privatizações e concessões publicada pelo governo.

O SINTECT-SP e a FINDECT passaram toda a Campanha Salarial insistindo na necessidade do Presidente da empresa reafirmar o compromisso. E ele fez isso, registrando na ata na assinatura do ACT 2016, lavrada em cerimônia no dia 21 de setembro, em nome dele, do Ministro Kassab e de Temer a confirmação de que eles não encaminharão a privatização dos Correios.

Isso não quer dizer garantia total contra a privatização da empresa. Por isso o Sindicato e a Federação continuam na batalha para coibir qualquer iniciativa no sentido da privatização, e por medidas e políticas que levem ao fortalecimento dos Correios enquanto empresa pública a partir de um projeto construído junto com os trabalhadores e suas entidades representativas.

Essa é uma luta permanente, para a qual estaremos empenhados, realizando estudos e mobilizando parlamentares, a categoria e a opinião pública em defesa de um Correio público e de qualidade e do direito da população brasileira a isso. Tal luta é também pelos empregos, salários e direitos da categoria, pois a privatização implicaria em ataques a eles.

Veja abaixo a parte da ata em que consta o compromisso do Presidente da ECT de não encaminhar a privatização



ATA DE REUNIÃO DE ASSINATURA DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

Data: 20/09/2016 **Horário:** 16H00 às 17h00
Local: Salão Nobre – Edifício Sede dos Correios.

Participação

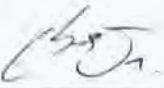
Pelos Correios: Guilherme Campos, Heli Siqueira de Azavedo, Alexandre Reybmm de Menezes, Fagner José Rodrigues.

Pela FINDECT: Jose Aparecido Gimenez Gandara, Elias Cesário de Brito Junior, Ronaldo Ferreira Martins, José Aparecido Rufino, Marcio Roberto Martins da Silva

Pela FENTECT: José Rivaldo da Silva, Rogério Ferreira Ubine, Rodrigo Dias da Silva Conrado, Suzy Cristiny da Costa, Mauro Aparecido Ramos, Ueber Ribeiro Barboza, Hálisson Tenório Ferreira, Oseias dos Santos Vieira, Amanda Gomes Corcino.

Aos vinte dias do mês de setembro de 2016, no Salão Nobre, localizado no Edifício Sede dos Correios, reuniram-se a Representação dos Correios e a Representação dos Empregados para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2016/2017. Após a composição da mesa, procedeu-se a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2016/2017.

O Presidente dos Correios, Sr. Guilherme Campos, por sua vez, agradeceu a presença de todos e aproveitou o momento para ratificar a fala do Presidente da República, Michel Temer, que já esclareceu sua posição contrária à privatização dos Correios, por tratar-se de Empresa emblemática, querida pela população e com 350 anos de história de bons serviços prestados. Lembrou ainda, a fala do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, ocorrida no dia 11 de agosto, de que o Governo Federal trabalha para recuperar e fortalecer os Correios, descartando a privatização da Empresa. Ratificou também, sua posição contrária à privatização dos Correios, destacando a importância da presença e da atuação estratégica da Empresa na prestação de serviços em todo o território nacional.


Guilherme Campos
Presidente dos Correios

O companheiro Diviza, presidente do Sindicato, na assinatura do ACT 2016/2017



Manter a mobilização é necessário

Há lutas que continuam na ordem do dia e requerem organização e luta da categoria

A assistência médica não é a única batalha que a categoria terá pela frente, e que exigirá a união e a mobilização dos ecetistas. Na assinatura do acordo, ficou acertado com a ECT a negociação permanente de alguns pontos pendentes:

- Abono de todos os dias em que houve greves e paralisações locais e nacionais;
- Pagamento de 70% sobre o Abono Pecuniário de Férias;
- Extensão da licença paternidade para 20 dias;
- Reajustes nas funções (quebra de caixa/motorizado, entre outras),
- Realização de concurso público.

Nesta campanha salarial, com argumentos e mobilização conseguimos convencer a direção da ECT que o caminho para recuperar a empresa passa por valorizar seus empregados, e não cortar benefícios e salários para, supostamente, economizar, aumentar os lucros e fazer caixa.

Vamos ter que continuar nessa batalha em defesa de nossos empregos, direitos e salários, por um Correio público e de qualidade e com a credibilidade recuperada junto à população, mantendo a luta por demandas que não entraram em debate nas negociações da Campanha Salarial!

Por melhores condições de trabalho

Melhorar as condições de trabalho passa por contratar mais funcionários para repor o quadro defasado, investir em medidas eficazes de segurança e contra os assaltos, atualizar e melhorar os prédios que abrigam as unidades de trabalho, acabar com a pressão e o assédio moral como formas de gestão, elaborar um sistema de distritamento baseado na realidade e construído junto com os trabalhadores que são os que realmente conhecem essa realidade, implantação universal da entrega matutina.

A categoria vem lutando junto com o Sindicato por essas reivindicações, e combatendo problemas gerados pelas distorções atuais. Vamos continuar nessa batalha, mobilizando e argumentando até convencer a direção da empresa que este é o caminho para recuperar os Correios!